

## Potenciação e função exponencial

Professor Fiore

As potências são úteis para representar quantidades exageradamente grandes ou valores exageradamente pequenos, como o número de átomos do universo estimado em  $3 \times 10^{74}$  ou a massa de um elétron estimado em  $9 \times 10^{-31}$  kg. A potenciação também é entendida como uma operação e aparece em cálculos financeiros, estatísticos entre outros. Conhecer os detalhes sobre potenciação é fundamental para resolver problemas em diversas áreas.

### Definição, propriedades e consequências

No ensino fundamental a definição de potência envolve o produto de fatores iguais, onde para um número real  $a$  chamado de base e um número natural  $n$ , maior que zero chamado de expoente, tem-se a potência  $p$ .

$$\underbrace{a \cdot a \cdot a \dots a}_{n \text{ fatores}} = a^n = p \qquad 2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$$

Mas no ensino médio e superior, assume-se que tanto a base como o expoente podem ser reais, sendo o único caso que gera problemas  $0^0$ , uma indeterminação. E a partir da definição, surgem algumas propriedades, abaixo há cinco delas e exemplos numéricos que justificam cada uma.

	Propriedade	Exemplo numérico
p1	$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	$2^3 \cdot 2^5 = (2 \cdot 2 \cdot 2) \cdot (2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2) = 2^{3+5} = 2^8$
p2	$\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$ , para $a \neq 0$	$\frac{2^7}{2^3} = \frac{2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2}{2 \cdot 2 \cdot 2} = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^{7-3} = 2^4$
p3	$(a^n)^m = a^{m \cdot n}$	$(2^2)^3 = (2 \cdot 2) \cdot (2 \cdot 2) \cdot (2 \cdot 2) = 2^{2 \cdot 3} = 2^6$
p4	$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$	$(7 \cdot 3)^2 = 7 \cdot 3 \cdot 7 \cdot 3 = 7 \cdot 7 \cdot 3 \cdot 3 = 7^2 \cdot 3^2$
p5	$\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$ , para $b \neq 0$	$\left(\frac{3}{5}\right)^4 = \frac{3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3}{5 \cdot 5 \cdot 5 \cdot 5} = \frac{3^4}{5^4}$

Com base na propriedade algébrica fundamental  $\frac{x \cdot y}{x} = y$ , válida para  $x \neq 0$ , e com uso da propriedade p2 é possível entender como interpretar expoentes negativos. Para isso analise o exemplo numérico.

Usando a propriedade p2

$$\frac{2^2}{2^5} = 2^{2-5} = 2^{-3}$$

Usando a propriedade  $\frac{x \cdot y}{x} = y$

$$\frac{2^2}{2^5} = \frac{2 \cdot 2}{2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2} = \frac{1}{2 \cdot 2 \cdot 2} = \frac{1}{2^3}$$

Por transitividade

$$2^{-3} = \frac{1}{2^3}$$

Propriedade - p6

$$a^{-n} = \frac{1}{a^n}, \text{ para } a \neq 0$$

Usando a propriedade p2 e a propriedade p5 é possível deduzir ainda outra propriedade, válida para  $a \neq 0$  e  $b \neq 0$ .

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{-n} = \frac{a^{-n}}{b^{-n}} = \frac{1/a^n}{1/b^n} = \frac{1}{a^n} \cdot \frac{b^n}{1} = \frac{b^n}{a^n} = \left(\frac{b}{a}\right)^n$$

portanto

Propriedade - p7

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{-n} = \left(\frac{b}{a}\right)^n, \text{ para } a \neq 0 \text{ e } b \neq 0$$

Uma consequência importante também pode ser deduzida a partir da propriedade p2, para isso vamos considerar o que ocorre quando temos expoentes iguais no numerador e no denominador.

Usando a propriedade p2

$$\frac{a^n}{a^n} = a^{n-n} = a^0$$

Usando  $\frac{x}{x} = 1$ , com  $x \neq 0$

$$\frac{a^n}{a^n} = \frac{a \cdot a \cdot a \dots a}{a \cdot a \cdot a \dots a} = \frac{1}{1} = 1$$

Por transitividade

$$a^0 = 1$$

Consequência - c1

$$a^0 = 1, \text{ para } a \neq 0$$

Outras consequências relevantes

	Consequência da definição	Explicação	
c2	$a^1 = a$	Se o expoente for um, podemos suprimi-los	
c3	$1^n = 1$	Um elevado a qualquer valor vale 1	$1.1.1.1....1 = 1$
c4	$0^n = 0$ , para $n \neq 0$	Zero elevado a qualquer valor diferente de zero, vale 0	$0.0.0.0...0 = 0$
c5	$0^0 =$ indeterminação	Zero elevado a zero é uma indeterminação	$0^0 = 0^{n-n} = \frac{0^n}{0^n} = \frac{0}{0}$

Uma última propriedade a ser considerada, nos mostra a relação existente entre raízes e potencias com expoentes racionais não inteiros.

**Conceito básico - raiz**

$$\sqrt{3} \cdot \sqrt{3} = 3$$

**Propriedade p1**

$$3^{\frac{1}{2}} \cdot 3^{\frac{1}{2}} = 3^1 = 3$$

**Por transitividade**

$$\sqrt{3} = \sqrt[2]{3^1} = 3^{\frac{1}{2}}$$

**Propriedade p8**

$$\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}}$$

Mais propriedades poderiam ser construídas, mas mais importante que construir fórmulas é entender a construção de cada uma e a aplicabilidade delas na solução de problemas, tanto do cotidiano como do mundo acadêmico.

Exemplo 1 – Uma aplicação simples para potenciação se dá na estimativa de contágio em epidemias. Supondo que o número de pessoas infectadas dobre a cada dia, durante o primeiro mês se nenhuma medida de contenção for tomada, e que inicialmente há 100 pessoas infectadas. Determine a equação de indica o número de infectada em função do dia, dentro do período indicado.

Resolução - Seja  $N$  o número de pessoas infectadas e  $x$  o número de dias, temos a expressão  $N(x) = 100 \cdot 2^x$ , onde  $N(x)$  indica o número de infectados em função do número de dias  $x$ .

Exemplo 2 – Determine o total de pessoas infectadas após 10 dias.

$$N(10) = 100 \cdot 2^{10} = 100 \cdot 1024 = 102\ 400$$

Exemplo 3 – Ao final de qual dia teremos 6400 pessoas infectadas?

$$N(x) = 100 \cdot 2^x$$

$$6400 = 100 \cdot 2^x$$

$$64 = 2^x$$

$$2^6 = 2^x \rightarrow x = 6$$

Exemplo 4 – Considerando uma população infinita determine quantas pessoas seriam infectadas após 30 dias. (Use uma calculadora)

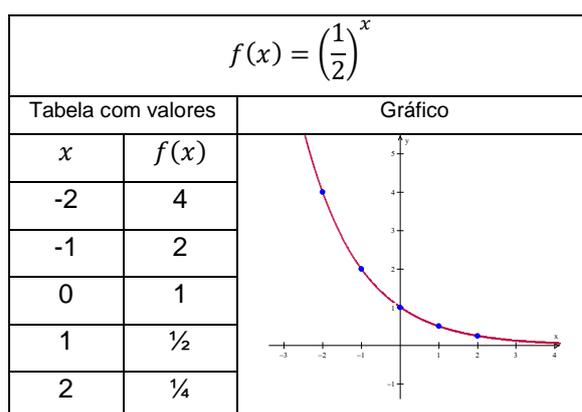
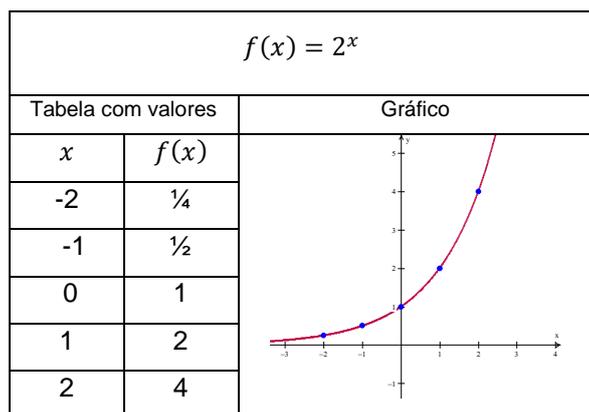
$$N(30) = 100 \cdot 2^{30} = 100 \cdot 1\ 073\ 741\ 824 = 107\ 374\ 182\ 400$$

O exemplo 1 mostra o uso de funções exponenciais, quando a variável está no expoente. No exemplo 3 recorremos a uma equação exponencial, quando a incógnita está no expoente. E no exemplo 4 é possível notar o ‘poder’ do crescimento exponencial, que pode extrapolar a realidade em poucos passos.

Para resolver equações exponenciais é útil memorizar algumas potencias, a fim de substituir o valor durante a resolução, como feito no exemplo 3, onde substituímos 64 por  $2^6$ , a fim de descobrir o valor da incógnita  $x$ . Nos casos onde não é possível escrever os dois lados da equação como potências de mesma base recorremos aos logaritmos.

## Função exponencial

Função exponencial é dada pela lei  $f(x) = a^x$  onde a base  $a > 0$  e  $a \neq 1$ . Quando  $a > 1$  a função será crescente e quando  $0 < a < 1$  a função será decrescente. Conforme os exemplos a seguir.

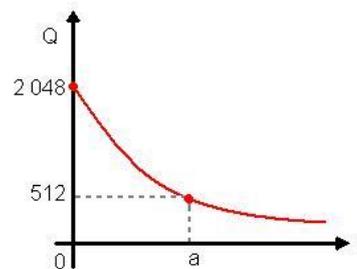


É digno de nota que, as funções exponenciais apresentadas têm domínio  $D = R$  e imagem  $Im = R_+^*$ . Elas são estritamente crescentes ou estritamente decrescentes. E cortam o eixo das ordenadas  $y$ , no ponto  $(0, 1)$  e ela não corta o eixo das abscissas  $x$ .

Um número especial quando se trata de funções exponenciais é o número irracional  $e = 2,718281828459 \dots$  dentre muitas propriedades destaca-se que a derivada da função  $f(x) = e^x$  é dada por  $f'(x) = e^x$ .

As funções exponenciais são úteis para descrever inúmeros situações, conforme exemplos abaixo.

Exemplo 5 - (Vunesp-SP) Uma substância se decompõe aproximadamente segundo a lei  $Q(t) = K \cdot 2^{-0,5t}$ , onde  $K$  é uma constante,  $t$  indica o tempo (em minutos) e  $Q(t)$  indica a quantidade de substância (em gramas) no instante  $t$ . Considerando-se os dados desse processo de decomposição mostrados no gráfico, determine os valores de  $K$  e  $a$ .



Observando o gráfico temos os pontos  $(0, 2048)$  e  $(a, 512)$ . Substituindo o primeiro na função dada temos:

$$\begin{aligned} Q(t) &= K \cdot 2^{-0,5t} \\ 2\,048 &= K \cdot 2^{-0,5 \cdot 0} \\ 2\,048 &= K \end{aligned}$$

Para encontrar o valor de  $a$ , basta substituir as coordenadas  $(a, 512)$  na equação, lembrando que  $2\,048 = K$ .

$$\begin{aligned} 512 &= 2\,048 \cdot 2^{-0,5a} \\ \frac{512}{2\,048} &= 2^{-0,5a} \\ \frac{1}{4} &= 2^{-0,5a} \\ 2^{-2} &= 2^{-0,5a} \rightarrow -2 = -0,5a \rightarrow a = 4 \end{aligned}$$

Exemplo 6 - (Mogi-SP - Adaptada) O número  $N$  de decibéis e a potência  $I$  de um som medido em watts por centímetro quadrado estão relacionados pela fórmula:

$$I = 10^{-16} \cdot 10^{\left(\frac{N}{10}\right)}$$

Determine o número de decibéis correspondente ao som provocado por tráfego pesado de veículos, cuja potência é estimada em  $10^{-8}$  Watts por centímetro quadrado.

Resolução possível:

$$\begin{aligned} I &= 10^{-16} \cdot 10^{\left(\frac{N}{10}\right)} \\ 10^{-8} &= 10^{-16} \cdot 10^{\left(\frac{N}{10}\right)} \\ \frac{10^{-8}}{10^{-16}} &= 10^{\left(\frac{N}{10}\right)} \\ 10^8 &= 10^{\left(\frac{N}{10}\right)} \rightarrow 8 = \frac{N}{10} \rightarrow N = 80 \end{aligned}$$

Exemplo 7 - (UFPR - Adaptada) Em estudos realizados numa área de proteção ambiental, biólogos constataram que o número  $N$  de indivíduos de certa espécie primata está crescendo em função do tempo  $t$  (dado em anos), segundo a expressão:

$$N(t) = \frac{800}{5 + 3 \times 2^{-0,1t}}$$

Supondo que o instante  $t = 0$  corresponda ao início desse estudo e que essa expressão continue sendo válida com o passar dos anos, determine:

a. O número inicial de primaras.

$$N(0) = \frac{800}{5 + 3 \times 2^{-0,1 \cdot 0}} = \frac{800}{5 + 3 \times 1} = \frac{800}{8} = 100$$

b. O número de primatas após 10 anos do início.

$$N(10) = \frac{800}{5 + 3 \times 2^{-0,1 \cdot 10}} = \frac{800}{5 + 3 \times 2^{-1}} = \frac{800}{5 + 3 \times \frac{1}{2}} = \frac{800}{\frac{13}{2}} = \frac{800}{1} \cdot \frac{2}{13} \approx 123$$

c. O número de primatas após muito, muito anos ( $t \rightarrow \infty$ )

$$N(t \rightarrow \infty) = \frac{800}{5 + 3 \times 2^{-0,1t}} = \frac{800}{5 + 3 \times 0} = \frac{800}{5} = 160$$

Neste último exemplo é interessante analisar o efeito de  $t \rightarrow \infty$  em  $3 \times 2^{-0,1t}$ , note que um valor muito grande no expoente fará  $3 \times 2^{-0,1t}$  tender a zero, ou seja a longo prazo o valor de  $3 \times 2^{-0,1t}$  será tão perto de zero que para  $t \rightarrow \infty$  dizemos que  $3 \times 2^{-0,1t} = 0$ . O efeito disso é interessante, pois nos mostra que a população de primatas não irá ultrapassar 160. O gráfico indica uma fundação estritamente crescente com assíntota horizontal  $N = 160$ .

